APRESENTAÇÃO DE TRABALHO EM SIMPÓSIO TEMÁTICO - ST15 - POPULAÇÕES TRADICIONAIS

AS ORALIDADES INDÍGENAS: O POVO MAKURAP E SUAS HISTÓRIAS EM UM SERINGAL AMAZÔNICO

Roseline Mezacasa (roselinemezacasa@unir.br)

A presente comunicação versará sobre os resultados da pesquisa de doutoramento defendida pela autora, intitulado “Por histórias indígenas: o povo Makurap e o ocupar seringalista na Amazônia”. O escopo metodológico envolveu a História Oral, a partir da realização de entrevistas temáticas, além da etnografia e a utilização de cadernos de campos, junto ao povo Makurap, na Terra Indígena Rio Branco e na Terra Indígena Rio Guaporé, ambas localizadas no Estado de Rondônia. O escopo teórico perpassa a etnohistória e a perspectiva da História Indígena, o que traz ao fazer historiográfico práticas metodológicas que, entre outras ferramentas, envolve-se com a História Oral. O objetivo central é demonstrar, a partir da análise das fontes, os silenciamentos impostos aos povos indígenas no que toca os trabalhos por eles/elas desenvolvidos no interior dos seringais amazônicos, em muitos trabalhos historiográficos. No caso específico desta pesquisa, o povo Makurap, filiado linguisticamente a família Tupari, tronco Tupi, foi envolvido no interior deste sistema extrativista, que invadiu seus territórios tradicionais, ainda na primeira metade do século XX. Os resultados da pesquisa demonstram o profundo envolvimento dos povos indígenas nos trabalhos da goma elástica no Vale do Guaporé, que se estendeu por mais de cinco décadas, além de evidenciar as resistências construídas por eles para permanecerem nas malhas

das suas territorialidades tradicionais, mesmo com a presença da estrutura seringalista. Assim, a pesquisa, entre outros apontamentos, procura, a partir da perspectiva da História Indígena, os cotidianos e experiências Makurap no interior desse sistema econômico perverso de exploração, informações acessadas a partir da “escuta profunda”, através das oralidades dos anciões que viveram esse período.